

Brasília, 06 de maio de 2014.

Ofício N° 10/2014

Ilmo Senhor  
Dr. José Eduardo Fogolin Passos  
DD. Coordenador de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde  
Brasília - DF

Prezado Senhor,

Mais uma vez a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante – ABCDT se reporta a Vossa Senhoria no sentido de manifestar a urgente necessidade das clínicas de terapia renal substitutiva do Brasil ter o pagamento da diálise revisto pelo Ministério da Saúde.

A entidade solicita encarecidamente que o posicionamento do Ministério referente a esta questão seja rediscutido e que haja sensibilidade ao apelo unânime de toda a classe nefrológica brasileira que já não suporta mais o arrocho econômico financeiro pelo qual está passando.

Todos os prestadores em nefrologia estão em insolvência, com dívidas bancárias, atrasos em salários e pagamentos de impostos, visto que, o reembolso pelos serviços de diálise não cobre sequer os custos operacionais que cada clínica tem. Isso sem falar nos constantes atrasos e cortes lineares realizados com frequência pelos diversos gestores do SUS espalhados por todo o país.

A solicitação é que em caráter emergencial seja feita a reposição dos valores corroídos pela inflação, há dois anos que não ocorre correção real. Há notícias de clínicas sendo fechadas, outras diminuindo sua área de atuação com o SUS e se nada for feito, sem dúvida, poderá incorrer em breve espaço de tempo em situações que possam determinar inclusive risco de vida para muitas pessoas que necessitam da terapia para viver.

As clínicas tem consciência absoluta da responsabilidade social, mas em razão da condição pré-falimentar em que se encontram, é preciso alertá-los que não há como continuar carregando esse fardo por muito mais tempo. Para prevenir situações verdadeiramente catastróficas é que a entidade clama pelo bom senso e compreensão das autoridades do Ministério para urgentemente definir um reajuste no valor pago pelos procedimentos dialíticos realizados no Brasil.

No aguardo das suas manifestações, com votos de consideração e estima.

Atenciosamente,



Hélio Vida Cassi  
Presidente da ABCDT